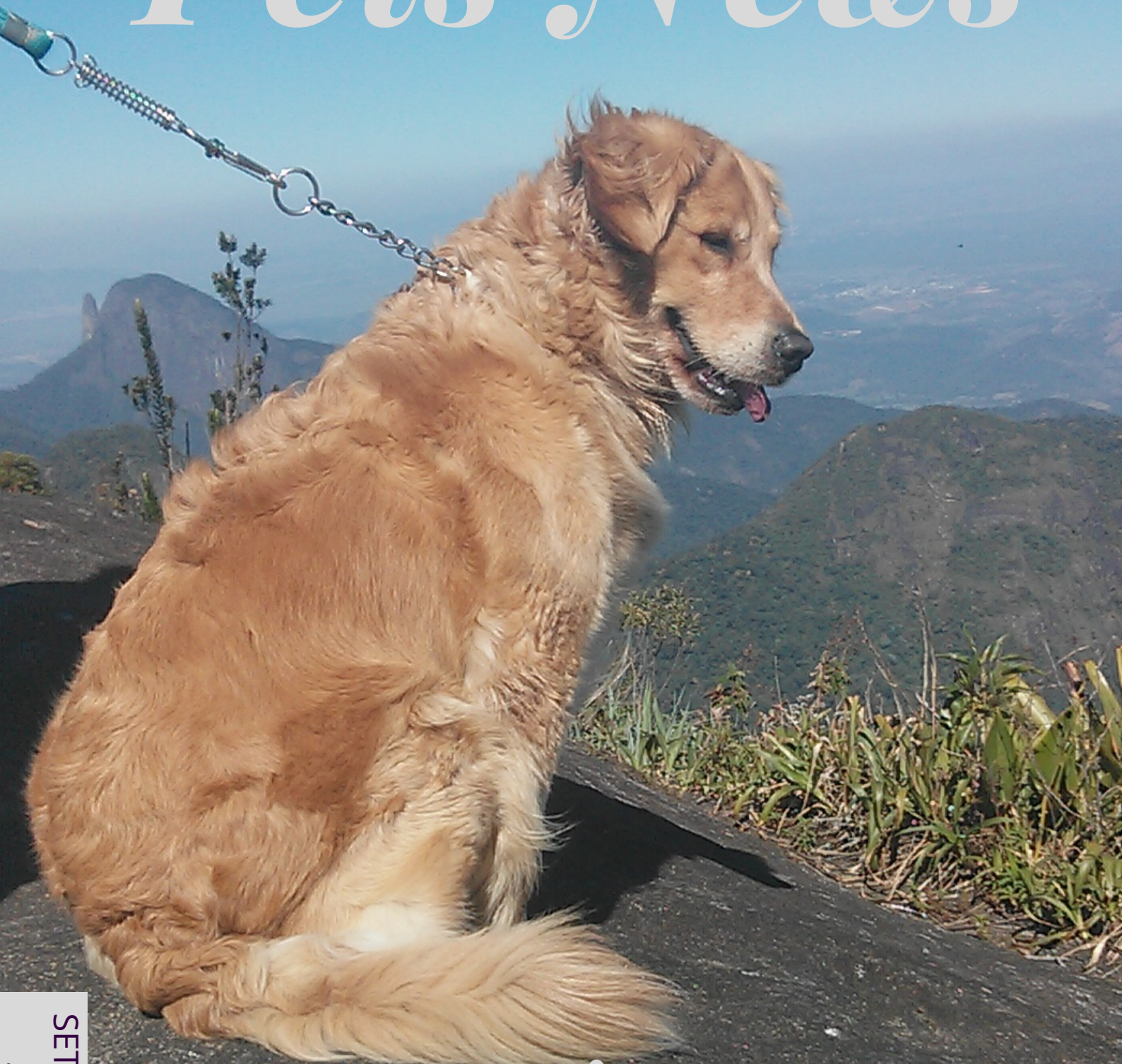


# *Pets News*



SETEMBRO  
2020

Serviços para  
o mundo pet



# *IDEIA*

Se você ainda não conheceu a 1ª edição vou deixar aqui novamente de onde saiu a ideia da revista: surgiu em meio a pandemia do novo coronavírus, que devido ao isolamento social dificulta a divulgação pessoal dos nossos serviços. Por isso, a elaboração dessa revista digital com o objetivo de trazer informações de qualidade aos tutores dos nossos pacientes e nos manter em contato.

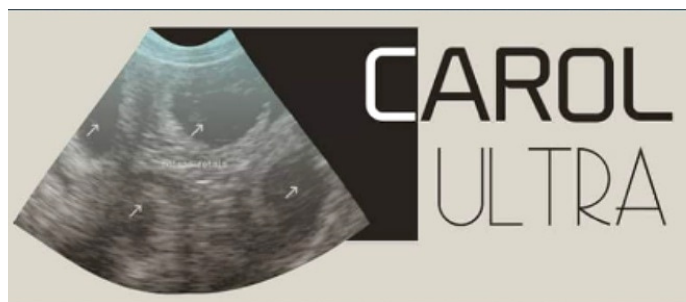
Por ser online, podemos fazer uma revista interativa, por isso sempre que a palavra estiver sublinhada, significa que é um link clicável que vai te direcionar diretamente para a página ou perfil.

Se você não leu a 1ª edição, entre nesse [link](#) para acessar!

Aproveitem!

*Carolina Montes Silva Simas*

# QUEM SOU EU



Formada em Medicina Veterinária em 2009 pela Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF. Desde o 3º período da faculdade, na Iniciação Científica, trabalhei com clínica reprodutiva de pequenos animais e ultrassonografia reprodutiva, que foram tema do meu trabalho de conclusão de curso.

Em 2011 tive oportunidade de retornar à UENF para fazer o Mestrado na área de Biotecnologia da Reprodução, onde novamente trabalhei com ultrassonografia. Em 2020 concluí a Pós graduação em Diagnóstico por Imagem pelo IBVET.

Trabalho com ultrassonografia volante em Petrópolis desde 2014.

# ULTRASSONOGRAFIA GESTACIONAL

POR DR<sup>a</sup> CAROLINA MONTES SILVA SIMAS

A ultrassonografia gestacional hoje em dia é bem mais útil para saber apenas se a fêmea está ou não prenha. Com a melhora da tecnologia e qualidade dos aparelhos é possível avaliar a formação dos órgãos, estimar idade gestacional, visualizar má formação dos filhotes, bem como avaliação dos batimentos cardíacos fetais para saber se há sofrimento fetal.

## **Pets News: Qual o período indicado para a realização da ultrassonografia gestacional?**

Dr<sup>a</sup>: Existem variações de acordo com a espécie, já que na gata a visualização do embrião se dá antes da cadela, mas como via de regra pedimos para que o primeiro exame seja realizado por volta dos 25 dias de gestação para evitar os falsos negativos.

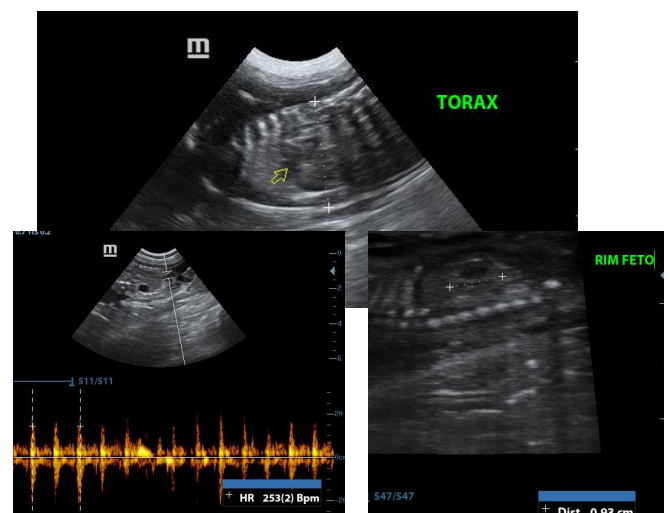
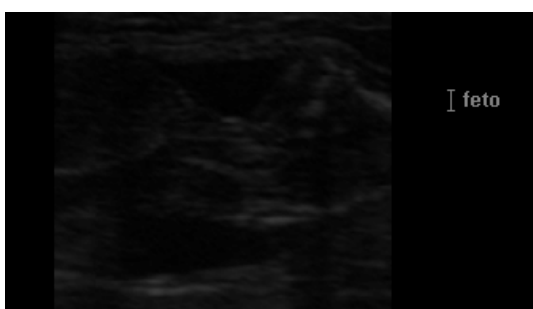
## **Com que frequência deve ser feito?**

O ideal é que seja feito o primeiro por volta dos 25 a 30 dias, onde veremos a vesícula já com embrião, depois preconizo outro exame em torno de 45 a 50 dias, já que na fase embrionária (antes dos 35 dias) há maior possibilidade de absorção das vesículas, e nessa fase entre 45 dias já é possível fazer a medida da cabeça, que auxilia na previsão do parto, além da visualização de alguns órgãos, como bexiga, estômago, rins, fígado, pulmão e o coração já tem a divisão das câmaras cardíacas. E o acompanhamento deixo para fazer mais próximo do parto e vai variar de acordo com o animal e se vai ser parto normal ou cesária.



## **Qual a importância do exame seriado?**

Principalmente no final da gestação o acompanhamento ultrassonográfico é muito importante, tanto para saber a viabilidade dos fetos e até mesmo para sabermos a hora certa de indicar a cesariana, junto com o clínico que acompanha a paciente. Hoje em dia temos vários parâmetros que nos auxiliam nesse momento, como a motilidade intestinal dos fetos e a oscilação dos batimentos cardíacos fetais, principalmente em cadelas, de acordo com os trabalhos da [Dr<sup>a</sup> Dani Garcia](#). Sabe-se, na cadela, que os fetos apresentam uma oscilação dos batimentos cardíacos, que pode começar por volta de 72 horas antes do parto. Quando todos os filhotes estão em oscilação, o parto deve ocorrer entre 12 a 24 horas. Além disso quando há má formações como anasarca (acúmulo de líquido) existe grande chance da fêmea não conseguir parir, já que ele fica muito aumentado, então a ultrassonografia é uma grande aliada na tomada de decisão do momento certo da cesariana, caso seja necessária.



# ANIMAIS SILVESTRES

COM DR MAX WILSON

Você sabia que os veterinários também atendem animais não convencionais, como coelhos, hamsters, aves e até mesmo cobras? Devido a grande diferença de anatomia, fisiologia e até mesmo as doenças é necessário um atendimento especializado. Por isso convidamos o Dr Max Wilson, formado em 2019 pela Unigranrio para nos explicar melhor.

## **Pets: Qual a importância de um atendimento especializado?**

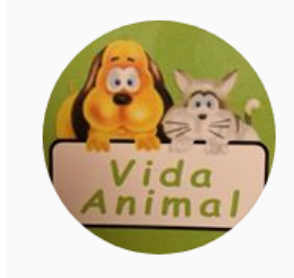
Dr Max: Diferente de cães e gatos, os selvagens (silvestres e exóticos) ocultam sinais clínicos de doenças pelo instinto, porque eles acabam tendo um período de adaptação diferente. Em vida livre ao demonstrarem qualquer sinais, ficam mais vulneráveis a predadores. Por isso se faz necessário o conhecimento da biologia de cada espécie, a fim de que cada particularidade seja tratada da maneira correta.

## **Na rotina, quais os animais não convencionais são mais atendidos?**

Os animais silvestres e exóticos de maior relevância no caso de mamíferos são os coelhos, porquinho da índia, chinchila, hamster, twister. Dentre as aves temos os periquitos, araras, calopsitas e aves de canto. Já dentre os répteis os mais comuns são as serpentes, iguanas, jabutis e cágados.

## **Qual a maior dificuldade no atendimento?**

As formas de contenção, seja física ou química (medicamentosa) que deverá ser adotada para cada animal. Manusear um animal selvagem corretamente é a principal forma de evitar acidentes, o que requer equipamentos adequados, técnicas corretas para cada espécie. A contenção aliada a um manejo correto leva a um bem estar tanto do animal, quanto dos tratadores.



## **Quais as doenças mais comuns?**

Cada espécie tem uma predisposição a determinada doença, relacionadas a sua biologia, fisiologia e anatomia. Na clínica de roedores e lagomorfos (coelhos), a maior prevalência são os problemas odontológicos, provenientes de erros de manejo. Em aves, os problemas respiratórios, metabólicos, podais e cistos de pena. Já em répteis doenças do trato respiratório, ecdise (pele) e nutricional.



O Dr Max atende na clínica Vida Animal, todas as quartas. A clínica fundada pelo Dr Anselmo em 2005 também atende cães e gatos e está localizada na Rua Cel. Albino Siqueira, 101, Alto da Serra. Telefone: 2243-5058

Instagram: [clinicavidaanimal](https://www.instagram.com/clinicavidaanimal)

Facebook: [Veterinaria Vida animal](https://www.facebook.com/VeterinariaVidaAnimal)

# ENDOSCOPIA

COM DR<sup>a</sup> LIGIA BERNARDES

A endoscopia é uma técnica que permite a visualização direta do órgão analisado, sendo minimamente invasiva e segura, podendo ser usada como método diagnóstico ou terapêutico. Por isso convidamos a Dr<sup>a</sup> Lígia Bernardes, formada pela Unigranrio no ano de 2010 e pós graduada em diagnóstico por imagem pelo IBVET e com curso de aperfeiçoamento em endoscopia para falar mais sobre esta técnica.

## **Pets News: Dr<sup>a</sup> Lígia, quais as principais indicações para a endoscopia?**

Dr<sup>a</sup> Lígia: Em sua maioria é feita para avaliação do trato gastrointestinal, sendo indicada em casos de vômitos, diarreia, sangue nas fezes, ingestão de corpos estranhos, como brinquedos, plástico, madeira, além de emagrecimento, falta de apetite, dor abdominal. Mas também pode ser usada para avaliar traquéia, seios nasais, além de avaliações da bexiga e até mesmo para a realização de endocirurgias.

## **Quais exames são necessários antes do procedimento?**

Como o animal é submetido à anestesia geral, é preciso que além de uma cuidadosa avaliação do clínico, são necessários exames laboratoriais, incluindo hemograma, ureia, creatinina, ALT, AST e fosfatase alcalina e sempre que possível outros exames de imagem como ultrassonografia, radiografia e até mesmo tomografia.

## **O paciente precisa de preparo ?**

No caso da endoscopia digestiva alta, o paciente precisa realizar jejum de sólido de 12 a 24 h, variando de acordo com o peso do animal e jejum hídrico de 4 horas. Para os casos de retirada de corpo estranho, o exame deve ser realizado em caráter de urgência. Já para a colonoscopia o preparo varia, jejum de 48 h para cães e 24 h para gatos, além da realização de enema (lavagem intestinal) para ambos.



## **Em que casos o exame é considerado terapêutico?**

Em casos onde há formações (tumores) que podem ser retirados completamente ou ser retirado material para a biópsia e assim planejar o procedimento. Ou ainda quando é realizado para a retirada de corpo estranho, sendo uma técnica menos invasiva que uma cirurgia convencional.

## **Existe alguma contraindicação ou complicação?**

A endoscopia alta é um exame seguro e pouco invasivo. No entanto, como todo ato médico, não é isenta de riscos. Complicações sérias são muito raras, podendo estar relacionadas a anestesia ou ao próprio procedimento endoscópico.



A Dr<sup>a</sup> Lígia atende no Itavet, localizado na Estrada União e Indústria, 8826 - Itaipava  
Telefone: 2222-7382 ou [988550587](tel:988550587)  
Site: <http://itavetimagem.com.br/>  
Instagram: [itavetimagem](https://www.instagram.com/itavetimagem)  
Facebook: [Itavet Imagem](https://www.facebook.com/ItavetImagem)

# CONVULSÕES

COM DR<sup>a</sup> JULIA ALMEIDA



Muitas pessoas não sabem, mas os animais também podem apresentar crises convulsivas, o que é relativamente comum na rotina veterinária, sendo ocasionada por uma excessiva descarga elétrica. Por isso convidamos a Dr<sup>a</sup> Julia Almeida, formada pela Unigranrio no ano de 2012 para nos explicar melhor sobre o assunto.

## **Pets News: Qual a diferença entre convulsão e epilepsia?**

Dr<sup>a</sup> Julia: A convulsão faz parte das queixas neurológicas mais comuns na rotina clínica de pequenas animais. Esta é uma manifestação clínica caracterizada por atividade elétrica excessiva, hipersincrônica e rítmica de neurônios do córtex cerebral, podendo ocorrer em uma região específica ou em todo cérebro. A epilepsia é caracterizada por crises convulsivas de repetição, recorrentes durante um período de tempo. Um único episódio convulsivo não caracteriza epilepsia.

## **Quais os tipos de convulsão?**

A convulsão tônico-clônica generalizada é o tipo de convulsão mais comum e, a meu ver, a mais simples de ser reconhecida. Neste tipo, ocorre uma fase tônica, com contração de todos os músculos, seguida de uma fase clônica com movimentos de extensão e flexão dos membros. É possível haver micção, defecação, salivação e movimentos mastigatórios. Na maioria das vezes o animal não mantém a consciência e o episódio dura poucos minutos. Na convulsão focal, quando há atividade anormal em uma região de um hemisfério cerebral, pode haver contrações rítmicas dos músculos faciais ou mastigatórios, salivação excessiva, geralmente sem comprometimento da consciência (exceto nas crises complexas onde ocorre envolvimento desta).

Neste tipo de crise, podem ocorrer outros sinais como vômitos, diarreia, agressão sem causa aparente, “perseguição de moscas”, movimentos involuntários de uma parte do corpo e que também podem corresponder a outro distúrbio, como por exemplo alterações de comportamento, narcolepsia, discinesias, e são um grande desafio na rotina clínica neurológica. Outros tipos de convulsões são: as convulsões tônicas, com rigidez muscular generalizada; convulsões clônicas, com movimentos de extensão e flexão sem componente tônica; as atônicas, com perda repentina do tônus muscular e as convulsões mioclônicas, caracterizadas por contrações rápidas generalizadas ou de apenas um grupo muscular.

## **Quais as causas?**

As causas englobam doenças intracranianas como por exemplo neoplasia, doenças degenerativas, doenças infecciosas ou inflamatórias, alterações vasculares entre outras. Porém, doenças extracranianas podem ter crises convulsivas como sinal clínico. Para exemplificar temos a encefalopatia hepática, hipoglicemia, intoxicações, entre outras.

## **Como se diagnostica?**

Primeiramente é fundamental definir se a queixa principal se trata de fato de um episódio convulsivo e após, serão traçadas as possibilidades da causa de acordo com cada caso. Se a suspeita maior é de causa extracraniana, análise sanguínea ampla, ultrassonografia e radiografias podem ser os exames complementares mais adequados.

# CONVULSÕES

COM DR<sup>a</sup> JULIA ALMEIDA



Quando a suspeita maior envolve doença intracraniana primária, exames específicos para a avaliação do Sistema Nervoso podem ser requeridos, como ressonância magnética, tomografia computadorizada e avaliação líquórica do paciente. Na medicina humana, o eletroencefalograma é amplamente utilizado para diagnóstico de convulsões focais, porém, na medicina veterinária, pela particularidade das espécies envolvidas, o uso dessa ferramenta não é tão simples e costuma ser pouco utilizado.

## Existe tratamento?

Sim, existe tratamento e existe terapia para se alcançar o controle dos episódios, porém, em alguns casos refratários, o sucesso da terapia não é tão simples. Acredito que quando se tem a causa de base definida, melhores são as chances de sucesso.

## O que devo fazer caso meu pet tenha uma convulsão?

Primeira coisa mantenha-se calmo, retire objetos que possam causar algum trauma e procure orientação do médico veterinário.

Seu Pet tem ou já teve algum episódio convulsivo? Quer saber mais orientações sobre o assunto? A Dr<sup>a</sup> Julia atende segundas, quartas e sextas na Clínica Veterinária Petrópolis, localizada na Rua Coronel Veiga, 996 - Valparaíso. Telefone 2242-1788  
Instagram: [veterinaria\\_petropolis](https://www.instagram.com/veterinaria_petropolis)  
Facebook: [Clínica veterinária Petrópolis](https://www.facebook.com/ClinicaVeterinariaPetropolis)  
Site: <http://veterinariapetropolis.com.br/>



Fonte: [bichosaudavel.com](http://bichosaudavel.com)



Hulk e Flash  
[@goldenstopmodels](#)



Quer ver a foto do seu Pet aqui? Entre em contato



Laura Bete  
[@laurabetediva](#)



Jamaal  
[@jamaalilbrown](#)



# DIROFILARIOSE

COM DR<sup>a</sup> SIMONE BAPTISTA

Também conhecida como doença do verme do coração, a dirofilariose é uma enfermidade grave e muitas das vezes pode ser fatal, afetando principalmente cães, gatos e outros animais silvestres. Convidamos a cardióloga Dr<sup>a</sup> Simone Baptista formada pela UFF no ano de 1995 e desde então trabalhando na área de cardiologia veterinária, para explicar sobre o assunto.

## **PetNews: Dr<sup>a</sup> Simone, como o animal adquire a doença?**

Dr<sup>a</sup> Simone: A doença é transmitida através da picada de inseto do gênero culex, popularmente conhecidos como pernilongo, muriçoca, etc. O inseto pica um animal infectado e depois pica o animal sadio, transmitindo a microfilária e essas vão se desenvolver e a forma adulta é que se aloja no coração. Não há possibilidade de transmissão direta, apenas através do mosquito.

## **Onde ele pega a doença?**

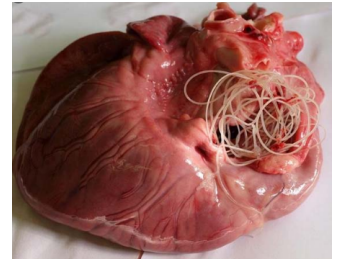
A doença é mais comum em regiões praianas, já que estes mosquitos se reproduzem em água salobra. Cidades como Cabo-Frio, Rio das Ostras, Niterói, Rio, Magé, entre outras tem alta prevalência de Dirofilariose.

## **Existe perigo mesmo morando em apartamento?**

Sim, o mosquito pode picar o cão ou gato dentro de casa, não é necessário ter acesso a areia da praia. Basta estar em uma cidade onde o mosquito se reproduza e o perigo está em qualquer parte.

## **Como saber se meu animal tem dirofilariose?**

Os sintomas podem aparecer até anos após a infecção, os mais frequentes são tosse, falta de ar e ascite ( barriga d´água).



## **Existe tratamento?**

Nos casos recentes, em que o coração ainda não foi afetado, temos um protocolo de tratamento a longo prazo com resultados curativos na maioria das vezes. Quando o coração já está aumentado em decorrência da doença, o prognóstico é mais reservado.

## **E como evitar?**

A prevenção é feita de maneira simples com remédios tópicos ou orais mensais e ainda com uma injeção anualmente. Se mesmo morando em cidades serranas, seu pet vai com você para cidades praianas, procure seu veterinário e converse sobre os preventivos.

## **Os animais podem transmitir para nós, é uma zoonose?**

É considerada uma zoonose, mas a transmissão só acontece por picada de inseto contaminado. A doença não se manifesta no humano, mas pode ser visto um granuloma no pulmão em raio x de tórax, sem sintomatologia.

Ficou com alguma dúvida? Seu pet precisa de um atendimento cardiológico? A Dr<sup>a</sup> Simone atende as Segundas, Quartas e Sextas no Itavet localizado na Estrada União e Indústria, 8826 - Itaipava  
Telefone: 2222-7382 ou [988550587](tel:988550587)  
Site: <http://itavetimagem.com.br/>  
Instagram: [itavetimagem](https://www.instagram.com/itavetimagem)  
Facebook: [Itavet Imagem](https://www.facebook.com/ItavetImagem)

# ANESTESIA OU SEDAÇÃO

COM DR<sup>a</sup> JORGE AUGUSTO

Para muitas pessoas a anestesia ou sedação trazem um pouco de medo ou receio, por isso o Dr Jorge Augusto, formado pela FESO em 2011 e especialista em anestesia para explicar o que é necessário saber antes do seu pet passar por uma intervenção cirúrgica.

## **Pets News: Dr Jorge, o que preciso me preocupar caso meu Pet precise passar por uma anestesia?**

Dr: Essa é uma dúvida muito comum, principalmente, entre tutores que têm animais idosos ou braquiocefálicos. A medida que nosso Pets vão crescendo, surgem algumas enfermidades cujo tratamento é cirúrgico. Porém, por vezes seus tutores são desencorajados – inclusive por médicos veterinários – de realizar os procedimentos, devido ao risco inerente a pratica anestésica. Dito isso, vamos tentar esclarecer alguns conceitos para que esse paradigma seja quebrado logo de uma vez.

## **O que é de fato anestesia?**

Anestesia é a associação de medicamentos utilizados em procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais, tais como: exames de diagnóstico e outros procedimentos mais simples, como a profilaxia dentária (limpeza de dentes). Assim será garantido o conforto do Pet, além de tranquilidade e a precisão ao profissional veterinário no procedimento desejado. Afinal, como sabemos, pode ser muito difícil manter um cão ou gato quieto por longos períodos. A aplicação da anestesia veterinária pode ser por via injetável, por via inalatória, ou pela associação de ambas as técnicas, que podem causar um efeito geral, local ou quando utilizados em associação,obtemos os benefícios das duas técnicas combinadas, por isso a importância de um profissional capacitado, como o Anestesiologista Veterinário.



## **Qual a importância dos exames pré anestésicos?**

Todos os animais, inclusive os da mesma espécie, possuem organismos diferentes e cada um com necessidades especiais. Por isso, não existem fórmulas prontas – não existe uma substância que sirva para todos. Na Medicina Veterinária, cada paciente deve ser estudado individualmente pelo profissional da área. As consultas e os exames pré-anestésicos servem justamente para isso. Elas mostram a condição atual da saúde do Pet. Por exemplo, um paciente idoso pode ter melhores condições de passar por uma cirurgia do que um animal jovem que esteja debilitado.

## **Quais as fases da anestesia em um procedimento cirúrgico?**

O procedimento de anestesia em uma cirurgia veterinária é dividido em 3 fases:

- **Medicação pré-anestésica:** São sedativos leves, que deixam o animal relaxado e preparam o seu organismo para a indução anestésica.
- **Indução anestésica:** Geralmente, é realizada pela via endovenosa, para que o Pet perca a consciência e tenha relaxamento muscular.
- **Manutenção anestésica:** Pode ser realizada pela via endovenosa ou de forma inalatória. Nessa fase, são administradas substâncias para que o animal continue anestesiado – inconsciente, com relaxamento muscular, sem DOR e com suas funções fisiológicas mantidas.

# ANESTESIA OU SEDAÇÃO

COM DR<sup>a</sup> JORGE AUGUSTO

## A anestesia é considerada segura?

Atualmente, a anestesia veterinária é bastante segura. Dessa forma, atingimos os objetivos anestésicos e, principalmente, reduzir os efeitos colaterais que podem vir a ocorrer. Porém vale ressaltar que toda cirurgia, inclusive as simples, oferece riscos, os exames pré-cirúrgicos e pré-anestésicos mostram qual a intensidade deles – determinar se é indicado ou não submeter o Pet ao procedimento. Por mais que a Medicina Veterinária tenha evoluído, ainda não é possível garantir o absoluto sucesso de nenhum procedimento cirúrgico. Os profissionais podem garantir a qualidade da intervenção, mas a responsabilidade deve ser sempre compartilhada entre tutores e especialistas.

## Quem é de fato o Anestesiologista Veterinário?

É o profissional, com formação na área, responsável por realizar e monitorar o paciente antes, durante e após o procedimento. O mesmo, também prevê qualquer possível intercorrência. Antes de submeter o seu animal a uma cirurgia, conheça a equipe responsável e o local onde será realizado. Faça questão de realizar uma consulta pré-operatória e todos os exames pré-anestésicos, participe do processo, conheça o local onde seu Pet será tratado e se conta com os recursos disponíveis para que ele tenha o tratamento que merece, de qualidade! Somente dessa forma, você saberá se o seu Pet pode ou não ser submetido à cirurgia. Mais importante que a modalidade anestésica empregada no procedimento, é o profissional por trás de cada intervenção, sem dúvida é o maior e melhor investimento que pode ser feito visando o bem estar e a segurança do seu pet.



Ficou com alguma dúvida? Seu animalzinho precisa de algum procedimento anestésico? O Dr Jorge Augusto atua de forma volante nas clínicas da cidade de Petrópolis e região. Contatos: [\(24\)992567777](tel:(24)992567777)  
[Instagram: drjorgeaugusto](https://www.instagram.com/drjorgeaugusto)

# CASO TIGRÃO

COM ANDREA SANTOS

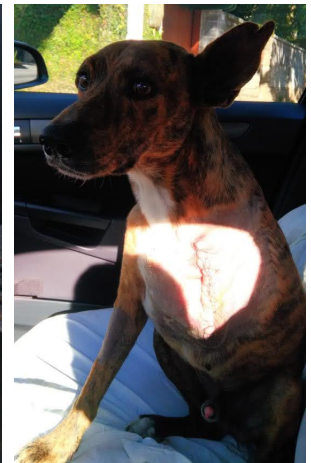
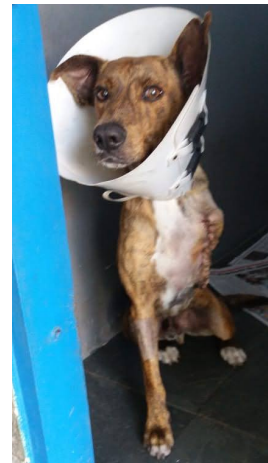


Olá gente, meu nome é Tigrão! Me colocaram esse nome por causa das minhas rajadinhas no pelo. Nasci só Deus sabe aonde.

No final de 2017 passei por uma rua em Caxias e vi um camarada colocando comida para outros cachorros e como eu estava com muita fome parei ali para comer um pouquinho também.

Fui ficando nesse lugar, comida não faltava, mas fiquei muito tempo dormindo numa empresa abandonada e sempre ia comer na porta da empresa desse cara que colocava comida para gente e foi ai que fiz amizades com umas pessoas que foram lá trabalhar em uma transportadora, consegui ter companhia a noite também, ficando muito feliz, mas alguém me atropelou e machucou minha pata. Não sei ao certo o que fizeram com ela, mas quando meu amigo foi até a transportadora me procurar, me encontrou com a pata muito ruim e me levou diretamente até a veterinária.

Ao sair de lá ele ficou muito triste, pois a Drª disse que minha pata era um tumor e passaria rapidamente para o meu corpo, cogitando a hipótese de eutanasia, porém meu amigo me pegou no colo e resolveu me levar e se piorasse iria voltar. Ele me deixou novamente na transportadora e ia me ver quase todo o dia, até que o tempo passou e fui mostrando que eu queria era viver. Meu amigo nunca perdeu a esperança em me ajudar e foi conversando com várias pessoas e não conseguia ajuda, até que um dia a tia Andréa da Proteção Cão Amor mandou uma mensagem para esse meu amigo e resolveram fazer uma rifa para ajudar. Então viemos para Petrópolis, e então fui operado, amputaram minha pata e hoje não sinto mais dor e nem incomodo algum.



Se interessou por mim e por minha história? Saiba que eu estou a procura de um lar para levar muitas alegrias e amor!

Se você quiser me levar para sua casa entre em contato com a Tia Andrea, a quem sou muito grato! Obrigado por tudo!

Facebook [Proteção cão Amor](#)

Instagram [Protecaocaoamor](#)



ESTAMOS PARA  
ADOÇÃO





# CUIDADOS COM PELAGEM

COM JOSÉ NILSON CARDOSO PEREIRA

Além de uma boa alimentação, banhos e escovações também são importantes para uma pelagem bonita. Para algumas raças ainda precisamos incluir as tosas para manutenção do pelo. Por isso convidamos o José Nilson, mais conhecido como Niko, groomer da Petit Salon, além de atender também em domicílio, para nos explicar.

## **Pets News: Quais diferenças de tipos de pelagem?**

Niko: Existe o pelo duro, pelo fluff ou crespo e o pelo liso. E dentre esses tipos, ele pode ser curto ou longo.

## **Qual a diferença entre pente, escova e rasqueadeira?**

Para cachorros que tem muito subpelo (Chow-Chow, Husky Siberiano, Pastor Alemão) utiliza-se a rasqueadeira para retirar o subpelo ou nos casos do pelo fluffy (Bichon frisé, Poodle), para esticar e dar volume. Já o pente utiliza-se para retirada de nó. E a escova de pino sem bolinhas para manter o pelo liso e esticado e não diminuir o volume.

## **Como escolher a melhor escova/rasqueadeira?**

De acordo com a necessidade do animal e da sua pelagem. A escova por exemplo é muito indicada para por exemplo o pelo do Spitz, Shih-tzu, já o Poodle que quer manter o pelo curto, mas com aquele efeito pompom aí precisa usar a rasqueadeira.

## **Qual a frequência de escovação?**

No mínimo de 2 a 3 vezes por semana, pois evita dar nó. Além de criar um vínculo maior com o animal e devemos mostrar para ele que é um momento prazeroso.



## **Todas as raças de pelo longo precisam ser tosadas?**

Nem todas, inclusive algumas raças é perigoso passar a lâmina, como por exemplo Husky Siberiano, Pastor Alemão e Spitz Alemão, pois podem apresentar a alopecia pós tosa, que o local onde passou a lâmina, o pelo nasce com menos volume ou até sem pelo nenhum. A tosa do Spitz deve ser feita toda na tesoura. Já raças como Shih-tzu, Maltês, Yorkshire, precisam de mais manutenção, porém não é bom manter o pelo sempre baixo, salvo quando há uma indicação do veterinário por conta de um problema alérgico. Devemos sempre priorizar o padrão da raça. Obviamente fazemos de acordo com o gosto do cliente, porém temos que ter o cuidado de explicar tudo, principalmente nessas raças propensas à alopecia.

## **Qual a frequência da tosa?**

Raças como Poodle, Shih-tzu, Maltês a frequência pode variar de cada organismo, em torno de 1 a 2 meses, e também com o gosto do cliente, se quer manter mais baixo ou alto. Já existem alguns caso em que se quer fazer uma tosa elaborada, então pode-se dar um intervalo maior, entre 6 meses a 1 ano, mantendo apenas com escovação.

Seu pet está precisando de uma tosa? O Niko, trabalha na [Petit Salon Pet Shop & Spa](#), localizado na Rua Coronel Veiga, 1584 - Valparaíso e também atende em domicílio, só entrar em contato através do número [\(24\) 992572932](tel:(24)992572932)

# PETS E CRIANÇAS

FONTES: BEBE ABRIL E DANIEL BECKER

Na primeira edição aproveitei o último texto para trazer algumas curiosidades sobre os pets, porém nessa edição vou fugir um pouco do assunto exclusivo do mundo animal, mas que muitas pessoas, principalmente mulheres, que gostam de bichinhos passam ao terem uma criança e algum pet de estimação.

Aproveitei o dia em que estou escrevendo esse texto, dia 15 de agosto, que é comemorado o dia da gestante para trazer algumas informações de fontes confiáveis e seguras sobre o convívio dos animais e crianças.

Vários estudos comprovam os benefícios tanto físicos como psicológicos das crianças que convivem com animais, vou citar apenas alguns deles:

- Fortalecimento do sistema imune : há uns anos atrás se pensava que cães e gatos poderiam desencadear alergias em crianças. Mas hoje se sabe que o convívio pode proteger as crianças de infecções e até diminuir o risco de asma e dermatite atópica.
- Estímulos ao cérebro: quanto mais estímulos, mais conexões se formam entre os neurônios e segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a relação com os animais faz com que as crianças tentem várias vezes a realização da mesma atividade, o que aperfeiçoa habilidades motoras.
- Desenvolvimento emocional: habilidades como autocontrole, socialização e capacidade afetiva são alguns dos aspectos positivos mais conhecidos.
- Terapêuticos: crianças com transtornos físicos e neurológicos se beneficiam muito do convívio com animais de estimação, sendo terapia assistida por animais (TAA) parte do acompanhamento terapêutico de diversas condições, como o autismo.

- Menor risco de obesidade: além de promover uma maior atividade física, segundo estudos da Universidade de Alberta, no Canadá, em 2017, analisando a microbiota intestinal de de 700 bebês, os pesquisadores descobriram que os que conviveram com pelo menos um pet durante a gestação tinham duas vezes mais Oscillospira no intestino. Essa bactéria está ligada a ganhar muito peso, quanto mais quantidade, menor a chance do ganho excessivo.

Além disso ensinam valores de vida, auxiliam no reconhecimento de que não estamos sozinhos na natureza e que dependemos dos bichos e também ensinam a importância deles na nossa sobrevivência.

Apesar desse assunto ser um pouco polêmico entre as famílias e pediatras, digo por experiência própria, não tem coisa mais linda do que ver sua filha interagindo com seus filhos peludos, por isso empresto aqui algumas imagens que comprovam essa experiência.

